**CARTA DE APRESENTAÇÃO**

**“*Comecei a me empoderar e me sentir negra por conta da ocupação*”: a presença do feminismo negro no Ocupa Cairu”**

**“I started to empower myself and feel black because of the occupation”: the presence of black feminism in Ocupa Cairu”**

**RESUMO:** Este estudo baseia- se numa pesquisa que entrevistou estudantes negras ocupantes de escola pertencentes ao “Ocupa Cairu”, investigando as demandas e subjetivações da construção da identidade negra e o processo de “tornar-se negra” através do contato com o debate sobre o Feminismo Negro. A metodologia empírica utilizada consistiu na análise de entrevistas semiestruturadas durante o ano de 2016, momento da eclosão do movimento de ocupações de escola no estado do Rio de Janeiro. O quadro teórico se alicerçou nos estudos de intelectuais negras e na perspectiva decolonial, utilizando autoras como: Souza. (1983), bell hooks (2022 ), Carneiro (2003) e Crenwshaw (2012). Gomes (2012), embasando-se em categorizações importantes para compreensão desta construção da identidade e movimento de mulheres negras. Em suma, verificamos que demandas de ordem de desejo das ocupantes negras foram enunciadas em assuntos relacionados a corporiedade e estética do corpo negro, preterimento dos afetos, ativismo político, hipersexualização do corpo da mulher negra e pertencimento da cultura afro brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feminismo Negro; Ocupação; Rio de Janeiro; Demanda; Estudantes Negras

**ABSTRACT:** This study is based on research that interviewed black students occupying schools belonging to “Ocupa Cairu”, investigating the demands and subjectivations of the construction of black identity and the process of “becoming black” through contact with the debate on Black Feminism . The empirical methodology used consisted of analyzing semi-structured interviews during the year 2016, when the movement of school occupations broke out in the state of Rio de Janeiro. The theoretical framework was based on the studies of black intellectuals and on the decolonial perspective, using authors such as: Souza. (1983), bell Hooks(2022), Carneiro (2003) and Crewshaw (2012). Gomes (2012), based on important categorizations for understanding this construction of black women's identity and movement. In short, we verified that demands of order of desire of the black occupants were enunciated in subjects related to the corporality and aesthetics of the black body, neglect of affections, political activism, hypersexualization of the black woman's body and belonging to the Afro-Brazilian culture.

**KEYWORDS:** Black Feminism; Occupation; Rio de Janeiro; Demand; Black Students

**BIOGRAFIA DOS AUTORES**

**Mariana dos Reis Santos**

Doutora em Educação pelo Proped/ UERJ (Pós Graduação em Educação). Pertence atualmente ao Grupo Gesdi (Grupo de pesquisa e estudo sobre Gêneros, sexualidades e diferenças nos vários Espaços Tempos das histórias e dos cotidianos). Cursa o Pós doutoramento em Educação na Faculdade de Formação de Professores/FFP-UERJ. É professora convidada do Mestrado e Doutorado em Educação da Faculdade de Formação de Professores/FFP da UERJ e leciona a disciplina Educação Brasileira. Professora da carreira EBTT (Ensino Básico Técnico e Tecnológico) no Instituto Benjamin Constant. Integra a Comissão de Igualdade Racial e Gênero e o Conselho Editorial da Revista Científica Benjamin Constant da presente instituição. Foi colunista do Site Jornalístico Notícia Preta (2018-2020)

**Tiago Dionisio**

Doutorando em Geografia pela UERJ. Mestre em Educação pela UFRRJ. Especialista em Educação e Relações Raciais e em Docência e Educação Básica pela UFF. Graduado (Licenciatura e Bacharelado) em Geografia pela UFF. Desde 2009 é professor de Geografia da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ), entre 2015 e 2018, atuou como Formador da área de Ciências Humanas na UNIVERSEEDUC/RJ. Entre 2019 e 2020, foi Coordenador Pedagógico do CE Dom Pedro I. Desde 2020 trabalha na Superintendência de Projetos Estratégicos (SUPPES/SUBPAE/SEEDUC). Atua, principalmente, nos seguintes temas: Geografia Escolar, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Relações Raciais, Gênero e Sexualidades.